



FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI - SETÚBAL, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO, DE 2025 - 21H00

Sessão 45 “OS GOONIES” (1985)



Esta era uma nova incursão de Richard Donner pelos caminhos da aventura, depois de um “Superman” e uma surpreendente “A Mulher Falcão”. Como sempre em obras de Spielberg, que não deixa de assinalar os filmes que produz com a sua marca, “Os Goonies” fala-nos de uma pequena comunidade, de uma família com preocupações e económicas, ameaçado de ser despejada da sua casa, de um grupo de garotos que resolve investigar o paradeiro de um tesouro perdido e de que julga ter o segredo, através de um mapa. Mas, se esta introdução parece simples, as aventuras que esses miúdos atravessam são complicadíssimas, misturando-se com um perigoso gang de bandidos e descobrindo um veleiro antigo

enterrado numa gruta subterrânea de difícil acesso e povoado pelas mais terríveis e inesperadas presenças. Um grupo de miúdos é o protagonista desta história, como outrora outras «pandilhas» o foram igualmente. Mas enquanto nos anos 30 e 40 esses filmes se destinavam essencialmente a crianças, agora tudo se modificou: estes adolescentes que conquistaram a primazia no cinema americano são realmente os heróis de plateias constituídas por várias gerações de cinéfilos. Curiosamente, quando no início do cinema se produziam filmes para crianças, eram adultos vestidos de cowboys, de flibusteiros, de Tarzan, que protagonizavam, salvo raras exceções, essas aventuras. No imaginário contemporâneo, são as crianças e os adolescentes, de “ET” ou de “The War Games”, que funcionam como heróis de plateias de todas as idades (só deste modo se explicam os grandes sucessos comerciais que constituem essas películas).

A escolha das crianças que intervêm em “Os Goonies” é um desses aspectos mais relevantes da obra, dado que o casting é notável, pela mescla de personalidades e pela sua combinação algo explosiva. Todo o recorte psicológico das figuras é excelentemente conduzido pelo argumentista Chris Columbus (o mesmo de “Gremlins”), sendo de realçar ainda a forma hábil, inteligente e cheia de graça como Richard Donner dirige o filme pelos terrenos da aventura e da fantasia, na melhor tradição do filme de piratas (Errol Flynn é mesmo citado e homenageado) e da comédia à Frank Capra (veja-se esse final de utopia que bem



poderia ser assinado pelo autor de “O Mundo é um Manicóvão”). A emoção, a acção, o humor: uma mistura que a dupla Spielberg-Donner doseia admiravelmente em “The Goonies”.

Lauro António



OS GOONIES

Título original: The Goonies

Realização: Richard Donner (EUA, 1985); Argumento: Chris Columbus, Steven Spielberg; Produção: Harvey Bernhard, Richard Donner, Kathleen Kennedy, Frank Marshall, Steven Spielberg; Música: Dave Grusin; Fotografia (cor): Nick McLean; Montagem: Michael Kahn, Steven Spielberg; Casting: Jane Feinberg, Mike Fenton, Judy Taylor; Design de produção: J. Michael Riva; Direcção artística: Rick Carter; Decoração: Linda DeScenna; Guarda-roupa: Richard La Motte; Maquilhagem: Jean Austin, Ellis Burman Jr., Thomas R. Burman, Bari Dreiband- Burman, Tony Lloyd, Charlene Murray, Craig Reardon, William Turner, Steve LaPorte, John Logan; Direcção de produção: Scott U. Adam, Robin S. Clark, James Herbert, Arthur F. Repola, Robert Latham Brown; Assistentes de realização: Newt Arnold, Steve Cohen, Patrick Cosgrove, Sharon Gerhard, Dan Kolsrud, Leslie Moulton, Steven Spielberg (realizador de segunda unidade); Departamento de arte: William A. Barry III, Eric Fiedler, Jack Johnson, Carroll Johnston, Sherman Labby, Paul S. Power, Virginia L. Randolph, Robert Scaife, Mark Siegel, Wayne Smith, Tom Southwell, Donald B. Woodruff; Som: Richard L. Anderson, Michael J. Benavente, Martin J. Bram, Willie D. Burton, James Christopher, Teresa Eckton, Donald Flick, Warren Hamilton Jr., Marvin E. Lewis, Andrew Patterson,

Solange S. Schwalbe; Efeitos especiais: Matt Sweeney, Audrey Stanzler, Bob Williams; Efeitos visuais: Patricia Blau, Dave Carson, David Hanks, Michael J. McAlister, Charlie Mullen, Howard Stein, Peter Stolz; Companhias de produção: Warner Bros., Amblin Entertainment; Intérpretes: Sean Astin (Mikey), Josh Brolin (Brand), Jeff Cohen (Chunk), Corey Feldman (Mouth), Kerri Green (Andy), Martha Plimpton (Stef), Ke Huy Quan (Data), John Matuszak (Sloth), Robert Davi (Jake), Joe Pantoliano (Francis), Anne Ramsey (Mama Fratelli), Lupe Ontiveros (Rosalita), Mary Ellen Trainor, Keith Walker, Curt Hanson, Steve Antin, Paul Tuerpe, George Robotham, Charles McDaniel, Elaine Cohen, Michael Paul Chan, Nick McLean, Bill Bradley, Jeb Stuart Adams, Eric Briant Wells, Gene Ross, Keenan Wynn, Max Segar, etc. Duração: 114 minutos; Distribuição em Portugal: Warner; Classificação etária: M/ 6 anos; Estreia em Portugal: 29 de Novembro de 1985.

FORUM MUNICIPAL LUÍSA TODI-SETÚBAL | SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 2025

MASTERCLASS Cinema Americano Anos 80 21H00 (entrada livre)

“Nova Iorque Fora de Horas” de Martin Scorsese / 1985